

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 27/11/2013 - Edição 945

Conversa entre presidente e diretor da CNTV com o Ministro do Trabalho garante nova data de assinatura

Depois de conversas entre o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, o deputado distrital e diretor da CNTV, Chico Vigilante, com o ministro do Trabalho, Manoel Dias, foi agendada nova data para assinatura do texto do anexo III da NR 16. A cerimônia será realizada na segunda-feira (2), no MTE.

A nova data é resultado da dedicação da presidência da CNTV para garantir, o mais breve possível, a garantia daquilo que a categoria já conquistou com muita luta. Graças a este empenho foi aprovada nesta quarta-feira, por unanimidade, a redação do texto que regulamenta a Lei 12.740/2012. A deliberação ocorreu na segunda etapa da reunião da Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP).

Fonte: CNTV



José Boaventura, presidente da CNTV e coordenador da bancada dos trabalhadores no GTT que construiu o texto, participou como convidado da CTPP



Redação foi aprovada por unanimidade pela CTPP

Sindicatos denunciam Prosegur por violações de direitos humanos e trabalhistas

AUNIGLOBALUNION (Sindicato Global), entidade internacional que representa vigilantes e trabalhadores do setor de serviço, entregou nesta

terça-feira (26) ao Governo Espanhol, em Madri, uma denúncia contra a empresa Prosegur, alegando uma série de violações das Diretrizes da OCDE

– Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico para multinacionais na América Latina.

As Diretrizes da OCDE para

empresas multinacionais estabelecem um quadro de normas mínimas para uma conduta empresarial responsável. Elas incluem padrões a serem atendidos pelas empresas em termos de trabalho, direito humanos e procedimentos.

A denúncia foca em quatro países: Brasil, Colômbia, Peru e Paraguai, onde a empresa persegue sindicalistas, acordos coletivos comprados, assédio moral, demissão de trabalhadores por lutarem por seus direitos e fazerem greves, desrespeitos, demissões e precariedade das condições de trabalho.

Exemplos deste quadro no Brasil

não faltam: coletes vencidos em bancos, equipamentos precários (carros fortes, etc.), banco de horas, além da perseguição aos trabalhadores e sindicatos de luta, como no Espírito Santo, após 66 dias de greve.

No Paraguai são mais de 300 demitidos e perseguidos. Na Colômbia são dirigentes sindicais processados. No Peru são trabalhadores que lutam até pela limpeza do carro forte.

Já o tratamento na Espanha, França, Alemanha e outros países europeus é bem diferente. Até uma moderna academia de ginástica é

disponibilizada para os trabalhadores na sede da empresa em Madri.

A UNI e os Sindicatos dos países da América Latina têm procurado resolver esses assuntos com a empresa. No entanto eles continuam alegando desconhecer o problema ou cita como desculpa uma política de relações de trabalho onde “é cada um por si”.

Por isto os vigilantes brasileiros associam-se aos empregados da Prosegur nos 14 países onde a empresa está presente para exigir o fim das perseguições e condições precárias.

Fonte: Sindvigilantes/BA

Manoel Dias acompanha Dilma Rousseff em Santa Catarina

O ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, acompanha a presidenta Dilma Rousseff em viagem presidencial à Santa Catarina nesta quarta-feira (27). A presidenta anuncia no Estado a conclusão do berço 201 do Porto de São Francisco do Sul, às 11h. Às 14:30h, em Itajaí, assina ordem de serviço de ampliação das barragens de Taió e Ituporanga, no teatro Adelaide Konder (UNIVALI).

Em Florianópolis, às 16h30, haverá a assinatura de contrato de financiamento entre Banco do Brasil e Estado de Santa Catarina e de Contrato de Dragagem do Porto de Imbituba.

Além do ministro, estão previstos junto à comitiva o governador de Santa Catarina, Raimundo Colombo (PSD), o prefeito de Florianópolis, César Souza Júnior (PSD), o presidente do Porto de São Francisco do Sul, Paulo Corsi, e o presidente do SC Parcerias, que administra o Porto de Imbituba, Paulo César da Costa.

Fonte: MTE

Mais uma escola da zona leste de Porto Velho (RO) é invadida na madrugada

Criminosos invadiram a Escola estadual de primeiro grau Eloisa Bentes Ramos, escola situada na zona Leste da cidade e levaram TV e um Jato de água e um notebook. Na madrugada de segunda pra terça.

Depois da suspensão dos contratos do governo com as empresas de vigilância que mantinham 2.500 vigilantes nas escolas estaduais de Rondônia.

Criminosos invadiram a Escola estadual de primeiro grau Eloisa Bentes Ramos, escola situada na zona Leste da cidade e levaram TV e um Jato de água e um notebook. Na madrugada de segunda pra terça. Aonde estudam atualmente 430 alunos.

A direção acredita que os ladrões tenham pulado o muro pra entrar na instituição, ido até a sala da direção e invadido e levados os objetos. Alguns equipamentos que eles não conseguiram levar foram deixados pra trás.

Diretor da escola Joelson Chaves de Queiroz “Eu cheguei por volta das 6h00 junto com o servidor de apoio Jorge ao chegar à minha sala percebi que a sala tinha sido arrombada e de



Falta de vigilantes nas escolas de Rondônia causam prejuízo e transtorno à população

imediate liguei pra policia e a policia ao comparecer ao local mandou registra um boletim de ocorrência”.

Durante todo o dia as aulas ficaram suspensas, devido a pericia que será feita no local, além do prejuízo material também tem o prejuízo psicológico, que os alunos sofre ao chegar na escola e encontrar um cartaz dizendo que a escola foi arrombada.

As escolas então vivendo um drama com a falta de segurança, se os bandidos chegarem a ir a escolas durante o período das aulas?

Fonte: O Rondoniense

Carteiros passam a contar com escolta em Sumaré, Campinas e Jundiaí (SP)

Os Correios irão fornecer veículos de segurança para fazer escolta armada dos carteiros que entregam encomendas em áreas de risco de Sumaré. O serviço será oferecido por meio de uma empresa terceirizada, cujo contrato já está sendo finalizado, e deve ser implantado em janeiro de 2014. Os Correios criarão ainda uma agência para cuidar da segurança dos carteiros que atuam nos locais críticos e já implantou um sistema de entrega interna, em que o destinatário retira sua correspondência em local designado pelo órgão.

Segundo o gerente de segurança operacional dos Correios, Luis Siqueira das Neves, a escolha dos

pontos que terão a escolta foi feita com base no número de ocorrências de assaltos. O gerente disse que serão contratados 16 veículos e quatro caminhões, que serão destinados para Sumaré, Campinas e Jundiaí.

O representante dos Correios, Everaldo Bastos dos Santos, ressaltou que, entre as medidas já tomadas pelo órgão, está a descaracterização dos carteiros - que foi considerada ineficaz pelo sindicato da categoria - e o sistema de entrega interna, em que um "aviso de chegada" é deixado na caixa do destinatário, solicitando que ele retire a encomenda em local indicado pela agência.

Além disso, Santos disse será

criada a agência interna para os trabalhadores que, segundo a assessoria de imprensa do órgão, "irá realizar de forma dedicada" as entregas internas. "Por ser assunto relacionado à segurança e para preservar a integridade de empregados e clientes, a empresa não revela os detalhes das medidas de segurança", informou a nota enviada pelos Correios.

Essas medidas foram apresentadas em audiência realizada na sede regional da Procuradoria, como parte de um inquérito civil do MPT (Ministério Público do Trabalho) que investiga a falta de condições de trabalhos e segurança dos carteiros.

114 assaltos já formam registrados neste ano

Assaltos a veículos dos Correios estão se tornando comuns na RPT (Região do Polo Têxtil). Dados apresentados pelo Sintec-CAS (Sindicato dos Trabalhadores em Correios, Telégrafos e Similares de Campinas e Região) apontam que, em 2013, ocorreram 114 assaltos a carteiros na região, o que representa uma média de um roubo a cada três dias.

O sindicato informou ainda que, em função da concessão de atestados por conta do problema, os empregados assaltados tiveram mais de 1,5 mil dias abonados no ano. Ainda de acordo com o Sintec-CAS, oito pessoas se recusam a retornar a trabalhar nas ruas devido à situação e seis estão pedindo demissão, "pois não mais desejam exercer quaisquer funções na empresa".

Os ataques, inclusive, são alvo de investigação da PF (Polícia Federal), que está cruzando dados para

tentar estabelecer um padrão nos assaltos e fazer um mapeamento dos pontos de atuação dos criminosos. Além disso, a falta de segurança motivou uma greve dos carteiros em Sumaré e Hortolândia e levou o Correios a criar uma lista de locais restritos para entregas nas cidades da região.

A última ocorrência que ganhou destaque na região foi um assalto em Hortolândia, no dia 31 de outubro. Na ocasião, o veículo dos Correios estava voltando para o Centro de Distribuição, em Sumaré, quando foi fechado por um Gol branco, ocupado por quatro pessoas. Dois dos assaltantes, que estavam armados, mandaram que o motorista descesse do carro e fugiram com o veículo. A Polícia Militar conseguiu prender os criminosos. Os Correios informaram que entregam diariamente cerca de 2,6 mil encomendas em Sumaré e Hortolândia.

Fonte: O Liberal